



Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Por Streptococcus Pneumoniae, Uma Evolução Incomum Na Faixa Etária Pediátrica
Relato De 3 Casos Internados Em Enfermaria De Pediatria.

Autores: AMANDA MATOS MACHADO (COMPLEXO HOSPITALAR DO MANDAQUI), LAURA SCANDIUZZI COSTA (COMPLEXO HOSPITALAR DO MANDAQUI), GABRIELA CAMPELLO FANTI (COMPLEXO HOSPITALAR DO MANDAQUI), MELISSA CASOTTI BOZZI (COMPLEXO HOSPITALAR DO MANDAQUI), KARYN CHACON DE MELO DE FREIRE DE CASTRO (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), MARIA FERNANDA MARRANGHELLO D'AMICO (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI)

Resumo: Introdução: Nos países em desenvolvimento, a pneumonia adquirida na comunidade (PAC) tem como principal agente bacteriano o Streptococcus pneumoniae (pneumococo), responsável pela maior gravidade e mortalidade por PAC na infância. Objetivo: Alertar quanto às evoluções graves por agente comum na faixa etária pediátrica analisada sem resposta ao tratamento empírico inicial. Descrição dos casos: O presente relato descreve o caso de três crianças internadas com pneumonia, nas faixas etárias de 12 meses e 3 anos do sexo feminino e masculino, previamente hígidas que tiveram aleitamento materno exclusivo, vacinação atualizada, apenas uma não frequentava creche. Nos três casos, as infecções evoluíram para derrame pleural, tendo o pneumococo como agente etiológico isolado em cultura. O tratamento empírico com penicilina cristalina se deu em dois pacientes, contudo, a evolução clínica desfavorável motivou mudança terapêutica. Os casos tiveram internações prolongadas e a evolução favorável somente ocorreu após mudança da antibioticoterapia, associada à drenagem. Discussão: Todos os casos apresentaram evolução grave e incomum em pacientes vacinados e eutróficos com tratamento convencional, reforçando a ideia de que o agente isolado não respondeu à terapêutica habitual. O uso indiscriminado e excessivo de antibióticos, assim como o convívio em creches, são fatores de risco para adquirir infecção invasiva, sendo a vacinação uma estratégia potencial para redução de morbimortalidade pela infecção pneumocócica. Conclusão: Os casos descritos confirmam os dados na literatura que indicam que em menores de 5 anos, o pneumococo tem ocasionado evoluções mais graves com internações prolongadas. A vacinação é a ferramenta mais segura para doença invasiva e mais estudos são necessários para estabelecer os fatores de risco responsáveis por tais evoluções.